

PLATAFORMA DE MONITORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE PSICOLÓGICA/OCUPACIONAL DOS PROFISSIONAIS DE EMERGÊNCIA MÉDICA



Sílvia Monteiro Fonseca

Bolseira da Fundação para Ciência e Tecnologia (SFRH/BD/135619/2018)
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto
mipsi11157@fpce.up.pt

Sónia Cunha

Centro de Apoio Psicológico e Intervenção em Crise
Instituto Nacional de Emergência Médica
sonia.cunha@inem.pt

Rui Campos

Instituto Nacional de Emergência Médica
rui.campos@inem.pt

Cristina Queirós

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto
cqueiros@fpce.up.pt

Estudo financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, através de bolsa de doutoramento atribuída a Sílvia M. Fonseca (SFRH/BD/135619/2018), e através do Centro de Psicologia da Universidade do Porto (FCT UIDB/00050/2020).

Introdução

Por serem constantemente expostos a estímulos potencialmente traumáticos, é de extrema importância a monitorização e o acompanhamento de indicadores relativos à saúde psicológica e ocupacional dos profissionais de emergência médica pré-hospitalar, para reduzir o risco de adoecimento psicológico (Fonseca et al., 2019; Petrie et al., 2018; Lanza et al., 2018). Este risco de adoecimento e a necessidade de prevenção, intervenção e promoção da saúde e bem-estar têm assumido especial relevância pelas exigências decorrentes da pandemia COVID-19 (e.g., Sinclair et al., 2020). Porém, são escassos recursos humanos e técnicos que permitam esta prevenção e intervenção de modo regular. A utilização de sistemas tecnológicos e informatizados para estes fins, designados genericamente como *e/m-health* (Broek, 2017; Ebert et al., 2018; European Commission, 2012), encontra-se em forte expansão, mas está ainda pouco desenvolvida em Portugal (Tavares, 2018), bem como existem poucos sistemas adequados às necessidades específicas dos profissionais de emergência. Porém, a pandemia COVID-19 veio aumentar a procura e necessidade das tecnologias *e/m-health* (Riva et al., 2020).

Objetivo e Metodologia

Pretende-se apresentar o SIROPH (*Surveilling and Improving Rescuers' Occupational and Psychological Health*), um sistema protótipo informatizado de monitorização e gestão de fatores de risco e de proteção, manifestados pelos profissionais de emergência do INEM. Este sistema foi construído em dois formatos: enquanto uma unidade Moodle (na plataforma da Universidade do Porto) e enquanto um website independente (na plataforma SquareSpace).

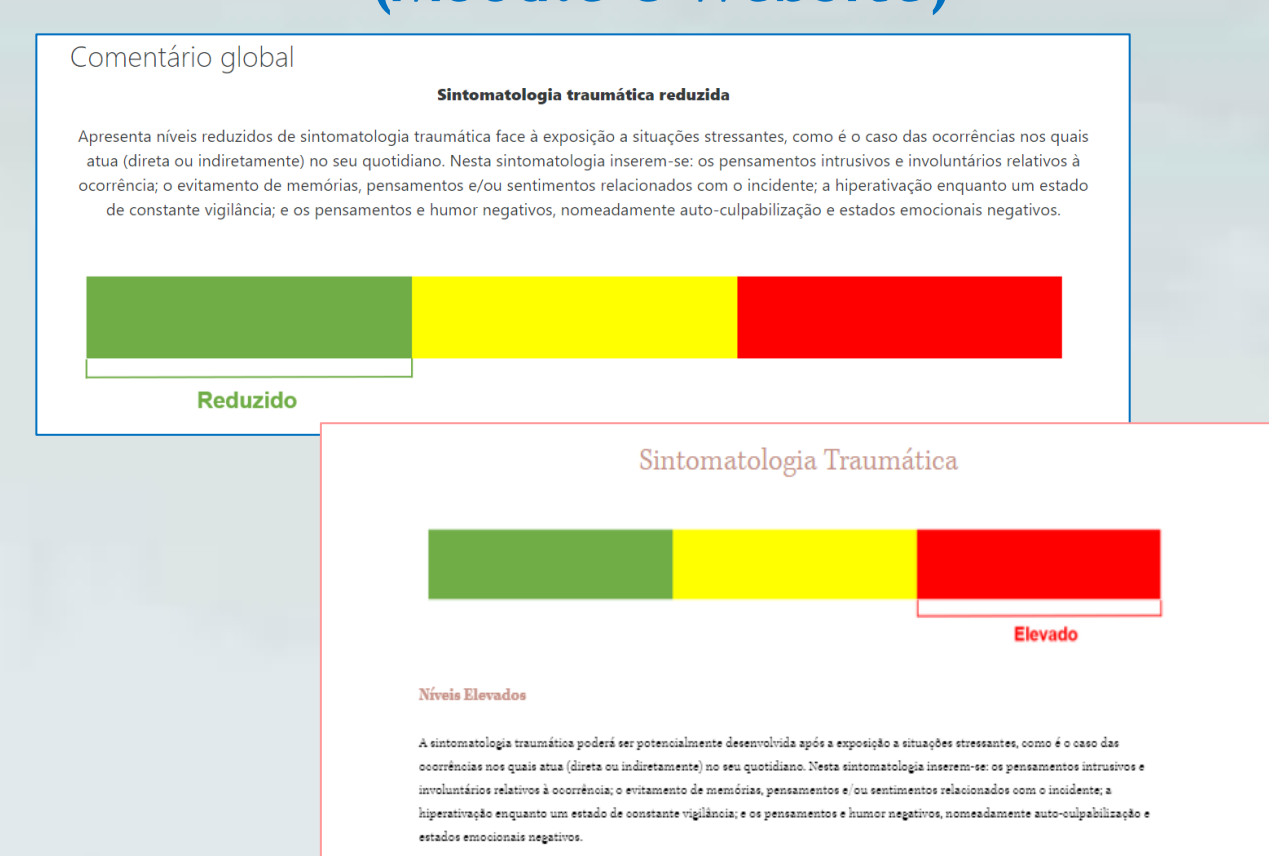
Resultados

O SIROPH integra dois conteúdos principais: de monitorização e gestão. Os conteúdos de monitorização referem-se aos instrumentos de avaliação psicológica de auto-relato que permitem identificar fatores de risco e de proteção da saúde psicológica/ocupacional. Após a resposta aos questionários, os profissionais recebem um *feedback* dos resultados obtidos (textual e graficamente), situando o score obtido em função de categorias pré-estabelecidas. Nos conteúdos de gestão inserem-se conteúdos psicoeducativos, vídeos informativos, bem como estratégias de gestão adaptativas, exercícios práticos e *links* de interesse.

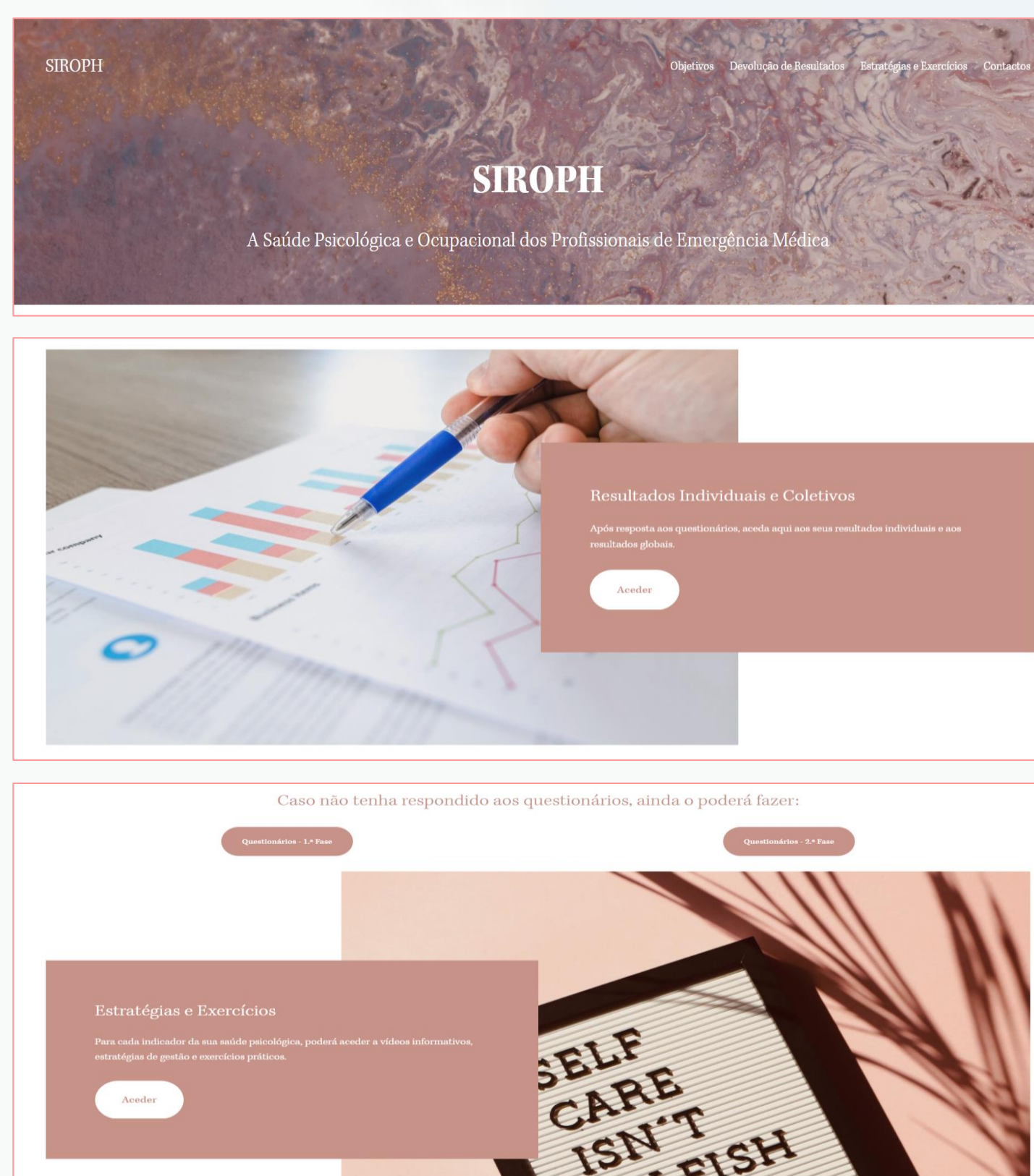
Moodle - Página Inicial



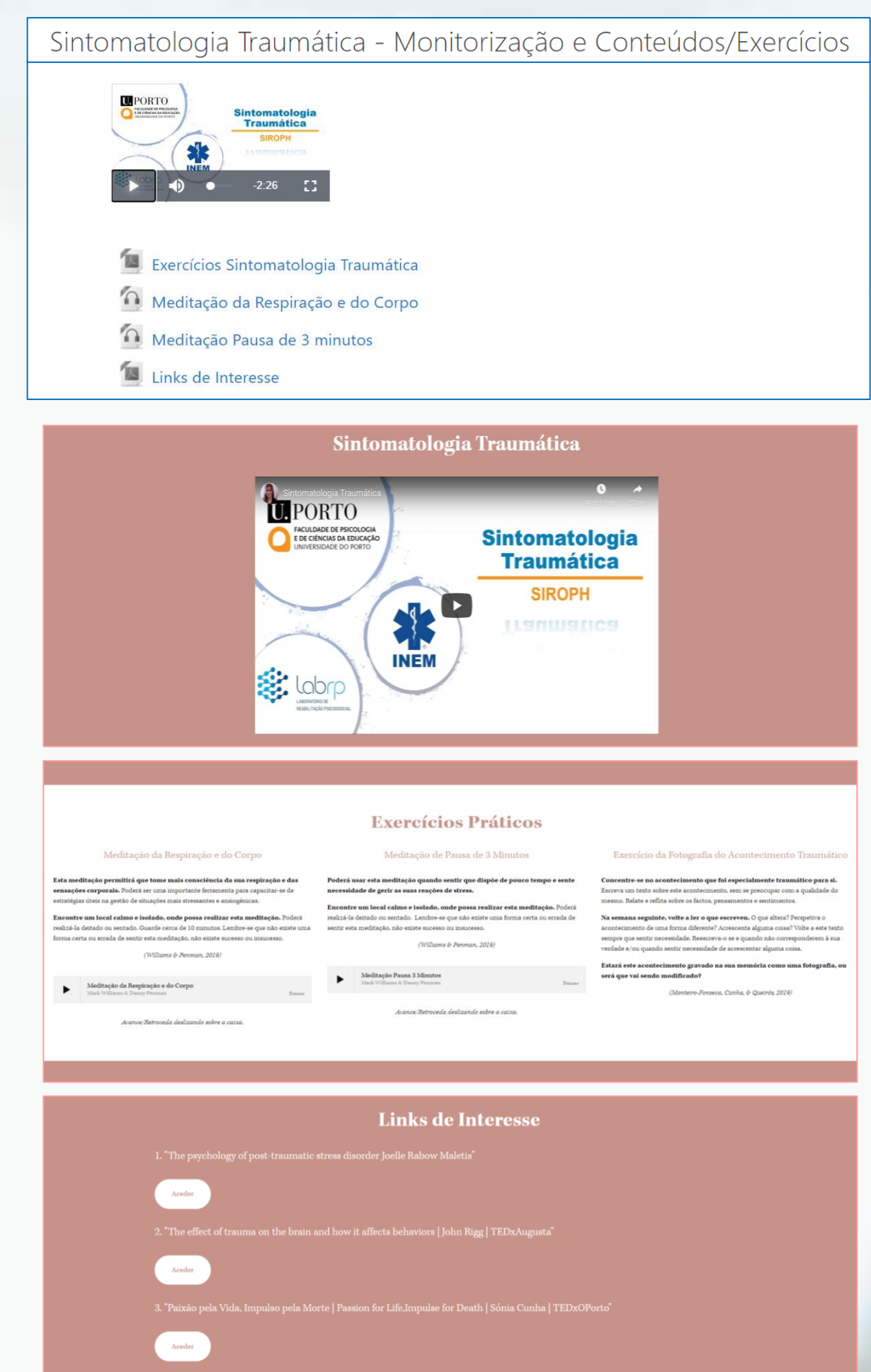
Conteúdos de Monitorização (Moodle e Website)



Website - Página Inicial



Conteúdos de Gestão (Moodle e Website)



Conclusão

Dada a evolução da pandemia COVID-19, e da necessidade de acompanhar os profissionais de emergência médica pré-hospitalar neste período de grande instabilidade e de elevada exigência psicológica, a versão *website* do SIROPH encontra-se já em utilização. Com esta utilização pretende-se também analisar o grau de satisfação e de utilidade percebido por estes profissionais, quanto aos conteúdos do SIROPH. Adicionalmente, como são devolvidos resultados individuais e coletivos, esta ferramenta permitirá a rentabilização de recursos, facilitando o acesso e devolvendo a autonomia aos profissionais relativamente à sua saúde mental, bem como possibilitará uma avaliação e acompanhamento mais preciso e contínuo de cada profissional, por parte da equipa de psicólogos e dos responsáveis nacionais. O SIROPH poderá ser adaptado para outros profissionais de socorro e estruturas organizacionais, bem como para outros contextos ocupacionais.



Bibliografia:

- Broek, E. L. (2017). *Monitoring technology: The 21st century's pursuit of well-being?* Luxembourg: Publications Office of the European Union.
- Ebert, D. D., Van Daele, T., Nordgreen, T., Karekla, M., Compare, A., Zarbo, C., ... Baumeister, H. (2018). Internet- and mobile-based psychological interventions: Applications, efficacy, and potential for improving mental health. *European Psychologist*, 23, 167-187.
- European Commission (2012). *EHealth action plan 2012-2020 - Innovative healthcare for the 21st century*. Retirado de http://ec.europa.eu/health/ehealth/docs/com_2012_736_en.pdf
- Fonseca, S. M., Cunha, S., Campos, R., Gonçalves, S. P., & Queirós, C. (2019). Saúde ocupacional dos profissionais de emergência pré-hospitalar: Contributo do trauma e coping. *International Journal of Working Conditions*, 17, 69-88.
- Lanza, A., Roysircar, G., & Rodgers, S. (2018). First responder mental healthcare: Evidence-based prevention, postvention, and treatment. *Professional Psychology: Research and Practice*, 49, 193-204. doi:10.1037/pro0000192
- Petrie, K., Milligan-Saville, J., Gayed, A., Deady, M., Phelps, A., Dell, L., ... Harvey, S. B. (2018). Prevalence of PTSD and common mental disorders amongst ambulance personnel: A systematic review and meta-analysis. *Social Psychiatry and Psychiatric Epidemiology*, 53, 897-909. Riva, G., Mantovani, F., & Wiederhold, B. K. (2020). Positive Technology and COVID-19. *Cyberpsychology, Behavior, and Social Networking*, 23(9), 1-7. doi:10.1089/cyber.2020.29194.gri
- Sinclair, R.R., Allen, T., Barber, L., Bergman, M., Britt, T., Butler, A., Ford, M., Hammer, L., Kath, L., Probst, T., & Yuan, Z. (2020). Occupational health science in the time of COVID-19: now more than ever [Editorial]. *Occupational Health Science*, 4(1-2), 1-22. doi:10.1007/s41542-020-00064-3
- Tavares, A. I. (2018). EHealth, ICT and its relationship with self-reported health outcomes in the EU countries. *International Journal of Medical Informatics*, 112, 104-113. doi:10.1016/j.ijmedinf.2018.01.014

